



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

ANO LETIVO 2011/2012

Relatório elaborado por:

Ana Ferro
Carla Guiomar
Dulce Marques
José Batista
Silvina Gomes

com a colaboração da Direção

Baixa da Banheira, Julho de 2012

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR	5
2.1. ASSIDUIDADE	5
2.2. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	5
2.3. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	5
2.4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	5
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO	6
3.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO	6
3.1.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira	6
3.1.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira	6
3.1.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira	7
3.1.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira	7
3.2. MENÇÕES QUALITATIVAS E QUALIDADE DO SUCESSO	8
3.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira	8
3.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira	11
3.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira	13
3.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira	16
3.3. ANÁLISE GLOBAL	19
3.4. PROVAS DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DO 4º ANO (Anexo I)	20
Língua Portuguesa	20
3.4.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira	20
3.4.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira	20
3.4.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira	21
3.4.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira	22
Matemática	22
3.4.5. Escola Básica Nº1 da Baixa da Banheira	22
3.4.6. Escola Básica Nº2 da Baixa da Banheira	23
3.4.7. Escola Básica Nº6 da Baixa da Banheira	23
3.4.8. Escola Básica Nº7 da Baixa da Banheira	24
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS ESCOLA BÁSICA MOUZINHO DA SILVEIRA	25
4.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO	25
4.2. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA	25
4.3. NÍVEIS DAS DISCIPLINAS E MENÇÕES QUALITATIVAS	27
4.3.1. 2º Ciclo	27
4.3.2. 3º Ciclo	29
4.4. QUADRO DE VALOR E QUADRO DE EXCELÊNCIA (Anexo II)	32
4.5. AVALIAÇÃO NAS TURMAS DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS	33

5. EXAMES NACIONAIS E DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA (ANEXOS III A VI). 34	
5.1. Exames Nacionais de Língua Portuguesa e Matemática de 6.º Ano	34
5.1.1. Taxa de admissão	34
5.1.2. Médias nos exames nacionais	34
5.1.3. Taxas de aprovação nos exames nacionais de Língua Portuguesa	34
5.1.4. Níveis obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa	35
5.1.5 Taxas de aprovação nos exames nacionais de Matemática	35
5.1.6 Níveis obtidos nos exames nacionais de Matemática	35
5.1.7. Variação dos níveis dos exames em relação ao nível de 3.º Período	36
5.2. Exames Nacionais de Língua Portuguesa e Matemática de 9.º Ano	37
5.2.1. Taxa de admissão	37
5.2.2. Médias nos exames nacionais	37
5.2.3. Taxa de aprovação nos exames nacionais de Língua Portuguesa	37
5.2.4. Níveis obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa	38
5.2.5. Taxa de aprovação nos exames nacionais de Matemática	38
5.2.6. Níveis obtidos nos exames nacionais de Matemática	38
5.2.7. Variação dos níveis dos exames em relação ao nível de 3º Período	39
6. INDICADORES DE SUCESSO	40
7. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS	41
8. GABINETE DE PORTA ABERTA	42
8.1. TUTORIAS	42
8.2. GABINETE PORTA ABERTA	43
9. ASSIDUIDADE DOS DOCENTES	45
10. AVALIAÇÃO DO PLANO DA MATEMÁTICA (ANEXO VII)	46
11. AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR (ANEXOS VIII E IX)	467
11.1. AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES	477
11.2. ESTATÍSTICA DE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR	48
11.3. INVENTÁRIO	49
11.4. SÍNTESE GERAL DA AVALIAÇÃO DAS BE DO AGRUPAMENTO	49
12. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOPTAR	52

1. INTRODUÇÃO

Toda a comunidade educativa está ao serviço da formação integral dos alunos. Nesta inclui-se o seu sucesso académico. Assim sendo, a equipa de avaliação interna da escola tem como principal finalidade analisar os resultados dos alunos e promover na comunidade escolar a reflexão e discussão dos mesmos para que a *performance* dos alunos possa melhorar. Neste sentido, o trabalho implementado passa pelo levantamento de todos os dados relativos ao desempenho dos alunos (quer da avaliação interna, quer da externa).

Preocupados com a melhoria do desempenho dos alunos, que em parte é influenciada pela sua atitude na escola e ligada diretamente ao contexto sociofamiliar, a escola criou uma estrutura de apoio aos alunos, o Gabinete Porta Aberta (GPA), que faz o acompanhamento dos alunos mais problemáticos em termos disciplinares e dos que usufruem de um Plano de Ação Tutorial. Desta estrutura foi feito o balanço do seu trabalho e das repercussões que tem sobre os resultados dos alunos.

O relatório inclui ainda o balanço da assiduidade dos docentes e a avaliação feita pela equipa da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos.

Só um processo contínuo de ação, avaliação e reflexão permite introduzir mudanças que se pretendem para uma escola melhor, em que o sucesso é de todos e para todos.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

2.1. ASSIDUIDADE

Total de Alunos	Alunos com 0 faltas	Alunos até 10 faltas	Alunos com mais de 10 faltas
175	0	25	150

Nota: O número de alunos com mais de dez faltas deve-se, principalmente, ao facto de algumas famílias optarem por não levar as crianças ao Jardim de Infância, no final de cada período, altura em que apenas a Educação Pré-Escolar tem atividades letivas.

2.2. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Total de Alunos	1. ^a Reunião	%	2. ^a Reunião	%	3. ^a Reunião	%	4. ^a Reunião	%
175	128	73%	131	75%	137	78%	138	79%

2.3. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Total de Alunos	Alunos com Necessidades Educativas Especiais	%
175	1	0,6%

2.4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Áreas	N.º de alunos	%
Formação Pessoal e Social	175	100%
Expressão e Comunicação	175	100%
Conhecimento do Mundo	175	100%

Nota: A avaliação na Educação Pré-Escolar não tem carácter quantitativo.

A avaliação do desempenho foi realizada a partir da comparação entre os dados recolhidos no início e no fim do ano letivo; partindo da análise desses dados, verifica-se que todas as crianças evoluíram de forma a podermos considerar que o nível de sucesso obtido pelas mesmas é, em todas as áreas, de 100%.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO

3.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO

As taxas de transição têm como base os alunos avaliados no final do 3º período.

3.1.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2011/12	Taxa de Transição 2010/11	Taxa de Transição 2009/10
1º Ano	72	2	0	72	100%	100%	100%
2º Ano	99	5	0	95	95,9%	97,3%	90,1%
3º Ano	107	7	0	104	97,1%	100%	100%
4º Ano	83	4	2	72	86,7%	91,2%	90,8%

Neste ano letivo verificou-se uma maior taxa de transição no 1.º ano (100%). O 4º ano teve a taxa mais baixa (86,7%).

Comparativamente ao ano letivo anterior há a referir o seguinte:

O 1.º ano manteve a mesma taxa de transição. Todos os restantes anos baixaram.

O 2.º ano teve um decréscimo de 1,4%;

O 3.º ano teve um decréscimo de 2,9%;

O 4.º ano teve o decréscimo maior com 4,5%.

3.1.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2011/12	Taxa de Transição 2010/11	Taxa de Transição 2009/10
1º Ano	24	0	0	24	100%	100%	100%
2º Ano	21	4	0	18	85,7%	93,5%	85,1%
3º Ano	42	2	0	40	95,2%	100%	89,4%
4º Ano	24	2	0	18	75%	94,1%	100%

No ano letivo de 2011/ 2012, os anos de escolaridade com maior taxa de transição são o 1º ano e o 3º ano. O 1º ano de escolaridade manteve a taxa de transição do ano letivo anterior. Os restantes anos de escolaridade desceram: o 2º ano diminuiu 7,8%, o 3º ano diminuiu 4,8% e o 4º ano diminuiu a sua taxa de transição em 19,1%.

3.1.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2011/12	Taxa de Transição 2010/11	Taxa de Transição 2009/10
1º Ano	20	2	0	19	95%	100%	100%
2º Ano	31	2	0	28	90,5%	85,1%	93,8%
3º Ano	41	2	0	39	95%	100%	95,8%
4º Ano	57	3	0	51	89,5%	100%	100%

No caso do primeiro ano de escolaridade verificou-se uma descida de 5%, na taxa de transição, devido à retenção, no presente ano, de um aluno por absentismo.

No segundo ano verificou-se uma subida na taxa de transição, correspondente a 5,4%, em relação ao ano letivo anterior.

No terceiro ano verifica-se uma descida na taxa de transição, correspondente a 5%, em relação ao ano transato.

O quarto ano regista uma descida na taxa de transição, correspondente a 10,5%, em relação ao ano anterior.

3.1.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2011/12	Taxa de Transição 2010/11	Taxa de Transição 2009/10
1º Ano	38	0	0	38	100%	100%	100%
2º Ano	60	2	0	52	87%	96%	89%
3º Ano	27	1	0	27	100%	100%	97,5%
4º Ano	40	5	0	35	87,5%	97%	100%

No caso do primeiro ano de escolaridade manteve a taxa de transição do ano letivo anterior.

No segundo ano verificou-se uma descida na taxa de transição, correspondente a 9%, em relação ao ano letivo anterior.

No terceiro ano manteve a taxa de transição em relação ao ano transato.

O quarto ano regista uma descida na taxa de transição, correspondente a 10,5%, em relação ao ano anterior.

3.2. MENÇÕES QUALITATIVAS E QUALIDADE DO SUCESSO

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos alunos, de todos os anos de escolaridade, por áreas curriculares no final do ano letivo, taxas de sucesso e insucesso e alunos propostos para planos de recuperação e de acompanhamento.

3.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)
Língua Portuguesa	100	51,3	95,9	61,6	99	69,5	86,7	54,2
Matemática	98,6	72,2	94,9	63,6	99,6	64,8	86,7	46,9
Estudo do Meio	100	83,3	100	73,7	99	75,2	93,9	63,8
Expressões	100	66,6	100	69,6	100	70,5	93,9	53
Área de Projeto	100	65,2	100	62,6	100	62,9	93,9	66,2
Estudo Acompanhado	100	66,6	100	68,6	99	52,4	92,7	55,4
Formação Cívica	100	66,6	100	67,6	100	75,2	93,9	51,8

Sobre os resultados escolares do sucesso há a referir o seguinte:

O 1.º ano apresentou as áreas de Língua Portuguesa, Estudo do meio, Expressões, Área de Projeto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica como as de maior sucesso. A área de Matemática foi a que registou o menor sucesso. No entanto, as taxas de sucesso estão acima da média nacional de referência em todas as áreas.

O 2.º ano registou as áreas de Estudo do meio, Expressões, Área de Projeto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica como as de maior sucesso. Matemática foi a de menor sucesso. No entanto, todas as áreas registaram uma taxa de sucesso acima da média nacional de referência.

O 3.º ano registou as áreas de Expressões e Área de Projeto como as de maior sucesso. As de menor foram as de Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Estudo Acompanhado. Também neste ano todas as taxas foram superiores às do valor de referência.

O 4.º ano registou Estudo do Meio, Expressões, Área de Projeto e Formação Cívica como as áreas de maior sucesso com 93,7%. Língua Portuguesa e Matemática foram as áreas que registaram o menor sucesso apresentando uma taxa de 86,7%.

Quanto à qualidade do sucesso:

No 1.º ano, a área que apresenta uma maior qualidade é a de Estudo do Meio com 83,3%. A área com menor qualidade de sucesso é a de Língua Portuguesa com 51,3%. No entanto, todas as áreas do 1.º ano apresentam uma qualidade superior ao valor de referência nacional.

Quanto ao 2.º ano também apresenta uma maior qualidade na área de Estudo do meio com 73,7%. A área com menor qualidade, à semelhança do 1.º ano, é a de Língua Portuguesa com 61,6%. Também no 2.º ano todas as áreas apresentam uma qualidade superior ao valor de referência nacional.

O 3.º ano tem nas áreas de Estudo do Meio e Formação Cívica as maiores taxas de qualidade com 75,2%. A área de Estudo Acompanhado é a que apresenta o pior resultado com 52,4%. No entanto, todas as áreas apresentam uma taxa de qualidade superior ao valor de referência nacional.

Quanto ao 4.º ano, a Área de Projeto é a que apresenta uma maior taxa de qualidade com 66,2%. Matemática com 46,9% é a área com uma taxa menor. Também neste ano todas as taxas são superiores ao valor de referência nacional.

Planos de Recuperação e Acompanhamento

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Recuperação		Plano Acompanhamento		Total de Planos	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º ano	72	6	8,3	0	0	6	8,3
2º ano	99	14	14,1	2	2,0	16	16,2
3º ano	105	7	6,7	0	0	7	6,7
4º ano	83	15	18	4	4,8	19	22,8
Total	359	42	11,6	6	1,6	48	13,3

No 1.º ano, dos 72 alunos matriculados no 1.º ano, foram elaborados 6 planos de recuperação correspondendo a uma percentagem de 8,3% dos alunos. Transitaram todos os alunos, pois a progressão ao 2.º ano é automática.

No 2.º ano, foram elaborados 14 planos de recuperação e 2 planos de acompanhamento fazendo um total de 16 correspondendo a 16,2% dos alunos matriculados no 2.º ano. Destes

transitaram 12 ficando 4 retidos. De referir que a taxa de transição (95,9%) baixou relativamente ao ano letivo anterior (97,3%) mas manteve-se superior ao ano letivo 2009/2010 (90,1%).

No 3.º ano, dos 105 alunos matriculados foram elaborados 7 planos de recuperação, correspondendo a uma taxa de 6,7%. Dos 7 alunos com plano de recuperação, 3 ficaram retidos. Deste modo, a taxa de transição baixou (97,1%) relativamente aos dois anos letivos anteriores (100%). No entanto, com exceção do 1.º ano, foi o ano em que se registou uma maior taxa de transição.

No 4.º ano, foram elaborados 15 planos de recuperação e 4 planos de acompanhamento, fazendo um total de 19, correspondendo a 22,8% dos alunos matriculados. Ficaram retidos 11 alunos. De referir que a taxa de transição (86,7%) baixou em relação ao ano letivo 2009/2010 (90,8%) e ao ano 2010/2011 (91,2%).

3.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)
Língua Portuguesa	100	70,8	90,4	47,6	95,1	51,2	91	50
Matemática	100	66,6	85,7	47,6	97,5	51,2	82	32
Estudo do Meio	100	83,3	100	47,6	95,1	65,2	95	55
Expressões	100	54,1	100	71,4	100	65,5	100	55
Área de Projeto	100	83	95,2	57,1	100	60,7	100	55
Estudo Acompanhado	100	75	95,2	52,3	97,5	48,7	95	41
Formação Cívica	100	75	90,4	76,2	100	63,4	100	73

Sobre os resultados escolares do sucesso há a referir o seguinte:

Como se pode verificar no quadro anterior no 2º ano de escolaridade as disciplinas que têm maior sucesso são o Estudo do Meio e as Expressões e a disciplina de menor sucesso é a Matemática.

No 3º ano as disciplinas com mais sucesso são as Expressões, Área Projeto e Formação Cívica e as de menor sucesso são a Língua Portuguesa e o Estudo do Meio.

No 4º ano de escolaridade as disciplinas onde se verifica um maior sucesso são as Expressões. Área Projeto e Formação Cívica e a de menor sucesso é a de Matemática.

Quanto à qualidade do sucesso:

Verifica-se que em todos os anos de escolaridade as áreas de Língua Portuguesa e Matemática ficaram acima do valor de referência.

Planos de Recuperação e Acompanhamento

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Recuperação		Plano Acompanhamento		Total de Planos	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º Ano	24	0	0	0	0	0	0
2º Ano	21	3	14,2	1	4,7	4	19
3º Ano	42	5	12	0	0	5	12
4º Ano	24	9	37,5	1	4	10	41,5
Total	106	17	16,1	2	1,8	19	18

Relativamente aos Planos de Recuperação e Acompanhamento, estes representam 18% do total dos alunos, sendo o quarto ano aquele que tem mais Planos de Recuperação (37,5%) e onde se verificou uma taxa de transição mais baixa.

3.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)
Língua Portuguesa	95	55	90,3	51,6	97,6	53,7	93	49,1
Matemática	95	45	90,3	41,9	90,2	46,3	91,2	36,8
Estudo do Meio	95	95	96,8	67,7	97,6	63,4	93	57,9
Expressões	95	20	100	61,3	100	63,4	100	61,4
Área de Projeto	100	35	100	51,6	100	68,3	100	63,2
Estudo Acompanhado	95	30	96,8	58,1	97,6	56,1	94,7	56,1
Formação Cívica	100	45	100	64,5	100	68,3	98,2	66,7

Sobre os resultados escolares do sucesso há a referir o seguinte:

1º ano de escolaridade:

Área de projeto e Formação cívica são as áreas que registam mais sucesso (100%), porém todas as restantes áreas apresentam uma taxa de sucesso de 95%, acima da média nacional de referência (75%).

2º ano de escolaridade:

Expressões, Área de Projeto e Formação Cívica são as áreas mais fortes, apresentando uma taxa de sucesso de 100%. Estudo do Meio e Estudo Acompanhado apresentam uma taxa de sucesso de 96,8% e Língua Portuguesa e Matemática são as áreas com taxa de sucesso mais baixa, neste ano de escolaridade, mas ainda assim acima da média nacional (75%).

3º ano de escolaridade:

Expressões, Área de Projeto e Formação Cívica são as áreas mais fortes, apresentando uma taxa de sucesso de 100%. Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Estudo Acompanhado apresentam uma taxa de sucesso de 97,6%. Matemática é a área com taxa de sucesso mais baixa, neste ano de escolaridade, mas ainda assim acima da média nacional (75%).

4º ano de escolaridade:

Expressões e Área de Projeto são as áreas mais fortes, apresentando uma taxa de sucesso de 100%.

Seguem-se formação cívica e estudo acompanhado com 98,2% e 94,7% respetivamente. Língua Portuguesa e Estudo do Meio, apresentam uma taxa de sucesso de 93% e surge a Matemática

como área com menos sucesso, apresentando uma taxa de sucesso de 91,2%, ainda assim superior à média nacional (75%).

Todos os anos de escolaridade apresentam uma taxa de sucesso superior à média nacional, em todas as áreas avaliadas.

Quanto à qualidade do sucesso:

1º ano de escolaridade:

Neste ano de escolaridade, a área que apresenta maior qualidade de sucesso é Estudo do Meio, com 95%.

A área que apresenta menor qualidade de sucesso é Expressões, com apenas 20% dos alunos a alcançar classificação igual ou superior a satisfaz bastante, e taxa de sucesso inferior à média nacional de 30%.

2º ano de escolaridade:

Neste ano de escolaridade, a área que apresenta maior qualidade de sucesso é Estudo do Meio, com 67,7%.

A área que apresenta menor qualidade de sucesso é Matemática, com 41,9% dos alunos a alcançar classificação igual ou superior a satisfaz bastante, mas com uma taxa de sucesso superior à média nacional de 30%.

3º ano de escolaridade:

Neste ano de escolaridade, as áreas que apresentam maior qualidade de sucesso são Área de Projeto e Formação Cívica, com 68,3% dos alunos a atingirem o satisfaz bastante/excelente.

A área que apresenta menor qualidade de sucesso é Matemática, com 46,3% dos alunos a alcançar classificação igual ou superior a satisfaz bastante, mas com uma taxa de sucesso superior à média nacional de 30%.

4º ano de escolaridade:

Neste ano de escolaridade, a área que apresenta maior qualidade de sucesso é Formação Cívica, com 66,7% dos alunos a atingirem o satisfaz bastante/excelente.

As áreas que apresentam menor qualidade de sucesso são Língua Portuguesa e Matemática, com 49,1 e 36,8% respetivamente.

No entanto, todas as áreas avaliadas, apresentam uma taxa de qualidade de sucesso superior à média nacional (30%).

Todos os anos de escolaridade apresentam uma taxa de qualidade de sucesso superior à média nacional, exceto o 1º ano de escolaridade, na área de Expressões.

Planos de Recuperação e Acompanhamento

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Recuperação		Plano Acompanhamento		Total de Planos	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º ano	20	4	20	0	0	4	20
2º ano	31	7	22,6	6	19,3	13	41,9
3º ano	41	5	12,2	0	0	5	12,2
4º ano	57	18	29,8	1	1,8	18	31,6
Total	149	33	22,1	7	4,7	40	26,8

1º ano de escolaridade:

Foram elaborados quatro planos de recuperação, representando 20% dos alunos matriculados neste ano de escolaridade. Todos os alunos transitaram.

Podemos referir que todos os alunos transitaram, na medida em que no primeiro ano de escolaridade, a transição é automática.

2º ano de escolaridade:

Foram elaborados sete planos de recuperação e seis planos de acompanhamento, num total de 13, representando 41,9% dos alunos matriculados neste ano de escolaridade. Transitaram doze alunos e um ficou retido. Podemos concluir que os planos de acompanhamento/recuperação foram aplicados com bastante sucesso, uma vez que apenas se verificou uma retenção de entre os alunos com plano.

3º ano de escolaridade:

Foram elaborados cinco planos de recuperação, representando 12,2% dos alunos matriculados neste ano de escolaridade.

Transitaram quatro alunos e um ficou retido, podendo-se assim concluir que as medidas aplicadas foram eficazes.

4º ano de escolaridade:

Foram elaborados dezoito planos de recuperação e um plano de acompanhamento, num total de 19, o que representa 31,6% dos alunos matriculados neste ano de escolaridade.

3.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)
Língua Portuguesa	100	80	83	57	100	40,7	90	35
Matemática	100	95	85	58	100	25,9	85	30
Estudo do Meio	100	100	95	75	100	55,6	97,5	52,5
Expressões	100	100	100	52	100	55,6	100	42,5
Área de Projeto	100	100	100	58	100	37	100	40
Estudo Acompanhado	100	100	100	58	96,3	33,3	100	37,5
Formação Cívica	100	100	100	70	100	59,3	100	45

Sobre os resultados escolares do sucesso há a referir o seguinte:

1º ano de escolaridade:

No 1º ano todas as áreas registam um sucesso de 100%, acima da média nacional de referência (75%).

2º ano de escolaridade:

Expressões, Área de Projeto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica são as áreas mais fortes, apresentando uma taxa de sucesso de 100%. Estudo do Meio apresenta uma taxa de sucesso de 95%, Língua Portuguesa 83% e Matemática 85%. Estas são as áreas com taxa de sucesso mais baixa, neste ano de escolaridade, mas ainda assim acima da média nacional de referência (75%).

3º ano de escolaridade:

Estudo Acompanhado é a área com uma qualidade do sucesso mais baixa que as restantes, tendo apresentado uma taxa de 96,3%, estando ainda acima da média nacional de referência. As restantes áreas apresentam uma taxa de sucesso de 100%.

4º ano de escolaridade:

Expressões, Área de Projeto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica são as áreas mais fortes, apresentando uma taxa de sucesso de 100%.

Seguem-se Língua Portuguesa (90%), Estudo do Meio (97,5%) e Matemática (85%). Esta é a área com menos sucesso mas ainda assim superior à média nacional de referência (75%).

Todos os anos de escolaridade apresentam uma taxa de sucesso superior à média nacional de referência, em todas as áreas avaliadas.

Quanto à qualidade do sucesso:

1º ano de escolaridade:

Neste ano de escolaridade, as áreas que apresentam menor qualidade de sucesso é Língua Portuguesa com uma taxa de 80% e Matemática com 95%. Todas as restantes áreas têm uma taxa de sucesso de 100%, superior à média nacional de referência que é de 30%.

2º ano de escolaridade:

Neste ano de escolaridade, a área que apresenta maior qualidade de sucesso é Estudo do Meio, com 75%.

A área que apresenta menor qualidade de sucesso é Expressões, com 52% dos alunos a alcançar classificação igual ou superior a satisfaz bastante, superior à média nacional de referência. Na Língua Portuguesa atingiu-se uma taxa de sucesso de 57% e nas restantes áreas 58%, todas elas muito acima da média nacional.

3º ano de escolaridade:

Neste ano de escolaridade, a área que apresenta maior qualidade de sucesso é Formação Cívica, com 59,3% dos alunos a atingirem o satisfaz bastante/excelente.

Em relação às áreas disciplinares, Matemática e Língua Portuguesa são as que apresentam menor qualidade de sucesso, com 25,9% e 40,7% respetivamente.

No entanto, todas as áreas avaliadas, apresentam uma taxa de qualidade de sucesso superior à média nacional (30%) à exceção da Matemática que apresenta uma taxa de qualidade inferior em 9,1% em relação à média nacional.

4º ano de escolaridade:

A área que apresenta maior taxa de qualidade é estudo do meio, com 52,5%.

As áreas que apresentam uma menor qualidade do sucesso são Matemática e Língua Portuguesa, com 30% e 35%, respetivamente. No entanto, tanto estas como as restantes áreas apresentam valores acima da taxa de referência nacional (30%).

Todos os anos de escolaridade apresentam uma taxa de qualidade de sucesso superior à taxa de referência nacional (30%), exceto o 3º ano de escolaridade, na área da Matemática.

Planos de Recuperação e Acompanhamento

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Recuperação		Plano Acompanhamento		Total de Planos	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º ano	38	0	0	0	0	0	0
2º ano	60	12	20	0	0	12	20
3º ano	21	6	27,27	0	0	6	27,27
4º ano	40	9	22,50	0	0	9	22,5
Total	159	27	17	0	0	27	17

1º ano de escolaridade

Não foram elaborados planos de recuperação neste ano de escolaridade. Todos os alunos transitaram.

Podemos referir que todos os alunos transitaram, na medida em que no primeiro ano de escolaridade, a transição é automática.

2º ano de escolaridade

Foram elaborados sete planos de recuperação e seis planos de acompanhamento, num total de 12, representando 20% dos alunos matriculados neste ano de escolaridade. Transitaram 2 alunos e 8 ficaram retidos. Podemos concluir que os planos de acompanhamento/recuperação não foram suficientes para que houvesse uma maior taxa de sucesso.

3º ano de escolaridade

Foram elaborados 6 planos de recuperação, representando 27,27% dos alunos matriculados neste ano de escolaridade.

Transitaram 6 alunos, podendo-se assim concluir que as medidas aplicadas foram eficazes.

4º ano de escolaridade

Foram elaborados 9 planos de recuperação, o que representa 22,5% dos alunos matriculados neste ano de escolaridade.

Transitaram 7 alunos e 2 ficaram retidos.

3.3. ANÁLISE GLOBAL

À exceção do 1º ano, em que todas as escolas registam taxas de transição de 100%, o 3º ano é o que regista o maior valor em todas as escolas (entre 95% e 100%). O 4º ano de escolaridade é onde a taxa de transição é menor (entre 75% e 87%).

Quanto à qualidade do sucesso, verifica-se que, de uma forma geral, esta regista um maior valor no Estudo do Meio e menor na Matemática.

Em relação aos planos de Recuperação e de Acompanhamento verifica-se que a percentagem de alunos com planos varia entre 13 e 27. Os alunos com planos de recuperação variam entre 12% e 22%. A percentagem de planos é superior, de uma maneira geral no segundo e quarto anos de escolaridade. Salienta-se 42% de alunos com planos no 4º ano na escola nº2 e 32% na escola nº 6. No 2º ano destaca-se a escola nº 6, onde 42% dos alunos foram sujeitos a planos.

3.4. PROVAS DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DO 4º ANO (Anexo I)

Língua Portuguesa

3.4.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível=>Sat.
LÍNGUA PORTUGUESA	10	13	25	33,3	24	32	16	21,3	0	0	78,7
Diferença para os resultados Nacionais 2012		4,3		-6,7		1		2,3		-1	-1,3

Em relação à Língua Portuguesa, 78,7% dos alunos tiveram uma nota igual ou superior a Satisfaz. No entanto, ficou aquém 1,3% da média nacional (80%), e 6,7% resultados da escola em 2011 (85,4%). Apesar disso, a percentagem de Muito Bom foi superior quer aos resultados nacionais obtidos em 2011 quer aos resultados obtidos na escola no ano letivo anterior.

Quanto à Língua Portuguesa, há a salientar pela positiva as turmas 1-4A e 1-4B que tiveram cerca de 90% de resultados iguais ou superiores a Satisfaz. De salientar também a qualidade do sucesso da turma 1-4B, com cerca de 30% de A e 30% de B, perfazendo um total de 60%, ficando acima da média nacional (9% de A e 40% de B fazendo um total de 49%). Pela negativa há a salientar a turma 1-4D que teve uma taxa de sucesso de 66,7%, ficando aquém da média nacional 80%.

3.4.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível=>Set.
LÍNGUA PORTUGUESA	2	9,1	3	14	9	41	8	36	0	0	14
Diferença para os resultados Nacionais 2012		+0,1		-26,4		+9,9		-17,4		-1	-16,4

Após análise dos documentos apresentados sobre as provas de aferição, há a referir que, na prova de Língua Portuguesa, 14% dos alunos desta escola, obtiveram menção igual ou superior a Satisfaz ficando -16,4% abaixo dos resultados nacionais do presente ano letivo. Relativamente aos resultados obtidos por esta escola no ano letivo anterior houve um decréscimo de 36,4%.

3.4.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível => Sat.
LÍNGUA PORTUGUESA	2	3,9	17	33,3	19	37,3	13	25	0	0	74,5
Diferença para os resultados Nacionais 2012		-5,1		-6,7		6,3		6,5		-1,0	-5,5

Em relação à área de Língua Portuguesa, 74,5% dos alunos conseguiram um resultado igual ou superior a satisfaz, ficando assim 5,5% abaixo dos resultados nacionais no presente ano letivo (80%). Em relação aos resultados da escola, no ano letivo anterior, verificou-se uma descida percentual de 25,5%, comparando com os 100% do ano 2010/2011.

No que concerne à Língua Portuguesa, todas as turmas registaram uma descida percentual em relação ao ano anterior, mas há a salientar a turma 6-4C, que apresentou uma descida de 58,3% dos alunos com classificação igual ou superior a C. Trata-se de uma turma constituída com alunos oriundos de várias escolas e que manifestou desde cedo grandes dificuldades de aprendizagem, sempre referidas nas atas das equipas pedagógicas de acompanhamento de ano. Só nesta turma, foram sujeitos a plano de acompanhamento/recuperação 9 alunos, de um total de 16, representando 56,2% dos alunos matriculados nesta turma. As restantes turmas registaram também uma descida, embora menos acentuada, das classificações iguais ou superiores a C, na ordem dos 18% e 12%.

3.4.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível => Sat.
LÍNGUA PORTUGUESA	0	0	16	44	12	33,8	8	22	0	0	77,8
Diferença para os resultados Nacionais 2012		-9,0		4,4		2,3		3,2		-1,0	-2,2

Em relação à área de Língua Portuguesa, 77,8% dos alunos conseguiram um resultado igual ou superior a satisfaz, ficando assim 2,2% abaixo da média nacional. Em relação aos resultados da escola, no ano letivo anterior, verificou-se uma descida percentual de 7,1%, comparando com os 84,8% do ano 2010-11.

Matemática

3.4.5. Escola Básica Nº1 da Baixa da Banheira

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível => Sat.
MATEMÁTICA	0	0	8	10,8	25	33,8	37	50	4	5,4	44,6
Diferença para os resultados Nacionais 2012		-3,5		-11,2		2,3		11		14	-11,4

Quanto à Matemática, 44,6% dos alunos tiveram uma nota igual ou superior a satisfaz ficando 11,4% abaixo dos resultados nacionais (56%) e 18,3% dos resultados obtidos na escola no ano letivo 2011.

No que diz respeito à Matemática, de uma forma geral, todas as turmas tiveram uma classificação igual ou superior a Satisfaz inferior à média nacional com exceção da turma 1-4A que apresentou resultados superiores em 0,3%. A diferença maior registou-se na turma 1-4C que teve resultados abaixo da média nacional em 26,6%.

3.4.6. Escola Básica Nº2 da Baixa da Banheira

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível=>Set.
MATEMÁTICA	0	0	2	9,1	9	41	10	45	1	4,5	11
Diferença para os resultados Nacionais 2012		-3,5		-12,9		+9,4		-6,5		0,5	-6

Na prova de Matemática, 11% dos alunos conseguiram um resultado igual ou superior a Satisfaz ficando, assim, 6% abaixo dos resultados nacionais do presente ano letivo. Em relação aos resultados obtidos por esta escola em 2011 houve um decréscimo de 50%.

3.4.7. Escola Básica Nº6 da Baixa da Banheira

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível=>Sat.
MATEMÁTICA	1	1,9	9	17,3	19	36,6	19	37	4	7,7	55,8
Diferença para os resultados Nacionais 2012		-1,6		-4,7		5,0		-2,5		3,7	-0,2

No que diz respeito à área da Matemática, 55,8% dos alunos conseguiram um resultado igual ou superior a satisfaz, ficando assim 0,2% abaixo dos resultados nacionais, no presente ano letivo (56%). Em relação aos resultados da escola no ano letivo anterior, existiu uma quebra percentual de 40,8%, comparando com os 96,6% do ano 2010/2011.

No que diz respeito à Matemática, todas as turmas registaram uma descida percentual em relação ao ano letivo anterior, mas há de novo a salientar a turma 4C, que apresentou resultados das classificações iguais ou superiores a satisfaz, inferiores em 88,9%, relativamente ao ano anterior. As restantes turmas registaram também uma descida das classificações iguais ou superiores a satisfaz, na ordem dos 28% e 20%.

3.4.8. Escola Básica Nº7 da Baixa da Banheira

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível => Sat.
MATEMÁTICA	3	8,3	17	47,2	8	22,2	7	19	1	2,8	77,8
Diferença para os resultados Nacionais 2011		4,8		25,2		-9,3		-19,6		-1,2	21,8

No que diz respeito à área da Matemática, 77,8% dos alunos conseguiram um resultado igual ou superior a satisfaz, ficando assim 21,8% abaixo dos resultados nacionais. Em relação aos resultados da escola no ano letivo anterior, existiu uma quebra percentual de 13,1%, comparando com os 90,9% do ano 2010-11.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS ESCOLA BÁSICA MOUZINHO DA SILVEIRA

4.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO

Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Aprovados/ Transitados	Taxa de transição 2011/2012	Taxa de transição 2010/2011	Taxa de transição 2009/2010
5º	151	136	90,1%	84,0%	86,5%
6º	154	136	88,3%	94,2%	85,9%
2º Ciclo (Média)	305	272	89,2%	89,0%	86,2%
7º	173	104	82,1%	77,6%	83,0%
8º	106	144	92,5%	96,6%	86,6%
9º	141	113	80,1%	85,3%	89,4%
3º Ciclo (Média)	420	361	86,0%	86,5%	85,7%

Verifica-se para o corrente ano letivo que a taxa de transição foi mais elevada no 8º ano (92,5%) à semelhança do ano anterior, apesar de ter baixado ligeiramente, seguindo-se o 5º ano (90,1%) que subiu 6% em relação ao ano anterior. No 7º ano houve uma subida na taxa de transição (cerca de 5% em relação ao ano transato), embora seja neste ano de escolaridade e no 9º ano que se registam as taxas de transição mais baixas.

De salientar também que o 9º ano apresenta a taxa de transição mais baixa dos últimos três anos, facto que vem de encontro aos baixos resultados obtidos na avaliação externa.

4.2. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Dos alunos /transitados/aprovados:

	SUCESSO PLENO nos 3 PERÍODOS			SUCESSO PLENO no 3º PERÍODO		
	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2011/2012	2010/2011	2009/2010
5º ano	41,9%	31,4%	51,5%	17,6%	14,7%	15,8%
6º ano	33,8%	36,1%	27,7%	22,8%	19,1%	28,6%
7º ano	28,9%	23,0%	19,0%	14,1%	15,6%	21,9%
8º ano	28,6%	24,2%	25,7%	16,3%	22,8%	24,8%
9º ano	27,4%	21,6%	32,2%	19,5%	12,7%	31,1%

Pela análise da tabela, observa-se que a percentagem de alunos com Sucesso Pleno nos 3 Períodos aumentou relativamente ao ano anterior, à exceção do 6º ano que baixou ligeiramente (cerca de 3%), mas melhorou em relação ao seu desempenho no 5º ano (de 31,4%, passou para 33,8%). No 5º ano houve uma subida significativa (cerca de 10%). Estes dados mostram que, a qualidade do desempenho dos alunos, no geral melhorou.

Quanto ao sucesso no 3º período, também se verifica uma ligeira melhoria relativamente ao ano anterior, com exceção dos 7º e 8º anos.

	SUCESSO DEFICITÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA			SUCESSO DEFICITÁRIO A MATEMÁTICA			SUCESSO DEFICITÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA E A MATEMÁTICA		
	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2011/2012	2010/2011	2009/2010	2011/2012	2010/2011	2009/2010
5º ano	5,1%	4,4%	3,0%	19,1%	14,0%	8,5%	2,2%	2,8%	0,6%
6º ano	3,7%	4,7%	5,4%	25,0%	15,7%	10,7%	0%	0%	0%
7º ano	7,0%	8,9%	13,9%	13,4%	8,2%	21,2%	12,1%	3,7%	8,0%
8º ano	8,2%	6,0%	1,0%	28,6%	20,8%	33,7%	2,8%	8,1%	0%
9º ano	9,7%	9,8%	5,6%	31,0%	29,4%	21%	0%	0%	0%

É na disciplina de Matemática que se verifica um Sucesso Deficitário mais elevado, tendo os resultados piorado em comparação com o ano transato, destacando-se uma descida significativa no 6º e 8º anos. Em Língua Portuguesa o sucesso deficitário foi muito semelhante ao ano anterior. No 9º ano observa-se que é na disciplina de Matemática que o sucesso deficitário é mais elevado o que vai ao encontro dos resultados da avaliação externa.

4.3. NÍVEIS DAS DISCIPLINAS E MENÇÕES QUALITATIVAS

4.3.1. 2º Ciclo

Nas tabelas seguintes apresentam-se as percentagens acumuladas de avaliações, iguais e superiores ao nível três, em todas as disciplinas no final do terceiro período e também as Menções Qualitativas de *Satisfaz* e *Satisfaz Bem* na Formação Cívica e Estudo Acompanhado.

A negrito encontram-se os valores das disciplinas que registaram taxas de sucesso inferiores a 75% e aquelas em que a totalidade dos níveis iguais ou superiores a quatro e menções *Satisfaz Bastante* não atingiu os 30%.

Disciplinas/ Áreas não disciplinares	5º Ano					
	2011/2012		2010/2011		2009/2010	
	Níveis ≥ 3 S e SB %	Níveis ≥4 SB %	Níveis ≥3 S e SB %	Níveis ≥ 4 SB %	Níveis ≥3 S e SB %	Níveis ≥ 4 SB %
Língua Portuguesa	85,2	30,3	78,0	27,1	86,8	30,2
Língua Portuguesa Não Materna	50,0	0	—	—	—	—
Inglês	74,7	34,3	68,9	25,4	81,5	39,1
Hist.e Geo. de Portugal	77,4	32,2	72,3	23,7	79,4	30,2
Matemática	71,9	28,1	67,8	24,9	79,4	28,6
Ciências da Natureza	86,6	35,5	79,0	28,1	85,8	32,4
Ed. Visual e Tecnológica	95,4	45,8	88,6	34,1	93,8	38,7
Educação Musical	93,2	56,2	92,7	50,8	88,9	42,9
Educação Física	94,5	52,7	92,7	47,5	95,2	42,8
Of. Saúde e Ambiente ¹	90,9	0	100,0	0,0	61,5	0,0
Of. C. eTecnológica ¹	91,0	45,5	100,0	10,0	100	7,7
Iniciação à Informática ¹	28,1	0	100,0	0,0	100	15,4
Ed. Moral Religiosa	89,1	58,7	93,9	45,5	100	62,5
Formação Cívica	87,6	57,5	87,6	45,2	96,8	60,6
Estudo Acompanhado	90,3	53,3	88,7	38,4	94,7	46,8

De acordo com os dados apresentados, constata-se que no 5º ano o sucesso é baixo nas disciplinas de estudo, à exceção de Língua Portuguesa, História e Geografia de Portugal e Ciências da Natureza, que estão acima dos 75%. Em contrapartida a qualidade de sucesso, apresenta resultados iguais ou acima da média (30%), à de Matemática cuja qualidade de sucesso está abaixo da, média 28%.

¹ Turma de Percurso Curricular Alternativo (11 alunos avaliados)

Disciplinas/ Áreas não disciplinares	6º Ano					
	2011/2012		2010/2011		2009/2010	
	Níveis ≥ 3 S e SB %	Níveis ≥4 SB %	Níveis ≥3 S e SB %	Níveis ≥ 4 SB %	Níveis ≥3 S e SB %	Níveis ≥ 4 SB %
Língua Portuguesa	89,3	30,2	88,9	31,0	84,7	18,3
Língua Portuguesa Não Materna	50,0	0	—	—	—	—
Inglês	72,8	25,1	88,9	32,7	64,1	18,4
Hist. e Geog. de Portugal	79,5	29,8	76,6	31,0	78,6	24,4
Matemática	66,2	20,5	89,3	41,5	77,1	29,7
Ciências da Natureza	91,5	27,9	96,9	43,4	81,9	28,4
Ed. Visual e Tecnológica	98,6	47,9	94,7	59,6	94,0	37,1
Educação Musical	91,4	60,9	94,7	55,6	92,4	34,4
Educação Física	97,3	54,3	94,7	55,6	97,7	43,5
OSA ²	100	18,2	100,0	8,3	100	6,7
OCT ²	81,8	27,3	91,7	50,0	100	33,3
Iniciação à Informática ²	100	9,1	100,0	16,7	100	20,0
EMR	97,2	82,9	---	----	—	----
Formação Cívica	98,7	58,3	98,2	63,7	97,7	63,4
Estudo Acompanhado	95,7	39,6	91,2	40,4	93,1	34,4

No 6º ano, o sucesso, se situam acima dos valores de referência nacional (75%), na maioria das disciplinas, exceto na disciplina de Inglês e Matemática que estão abaixo da média, 72,8% e 66,2%, respetivamente. A qualidade de sucesso baixou em comparação com o ano anterior, uma vez que as disciplinas de estudo, apresentam valores abaixo do valor de referência (30%), à exceção de Língua Portuguesa, cuja taxa de sucesso é de 30,2%. Nas restantes disciplinas a qualidade do sucesso está bastante acima dos 30%.

² Turma de Percurso Curricular Alternativo (11 alunos avaliados)

4.3.2. 3º Ciclo

Disciplinas/Formação Cívica	7º Ano					
	2011/2012		2010/2011		2009/2010	
	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥4 SB	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥4 SB	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥4 SB
Língua Portuguesa	63,3	17,5	68,5	16,9	69,3	16,9
Língua Portuguesa Não Materna	60,0	0,0	—	—	—	—
Inglês	76,0	29,2	71,5	33,1	66,9	22,3
Francês	90,1	40,3	81,5	29,2	83,1	44,6
História	87,7	30,5	87,7	30,0	89,2	42,8
Geografia	76,0	27,5	80,8	23,8	85,5	30,7
Matemática	54,4	13,5	66,9	18,5	61,4	16,9
Ciências Físico-Químicas	75,4	26,3	75,4	19,2	71,7	17,5
Ciências Naturais	88,9	34,5	84,6	31,5	88,0	28,9
Educação Visual	89,5	26,4	83,8	24,6	88,6	31,9
Educação Tecnológica	95,0	40,9	91,4	35,3	94,2	34,8
Educação Física	95,9	56,2	92,3	48,5	98,8	49,4
Educação Musical	100	60,0	—	—	—	—
Expressão Plástica	88,9	34,7	69,6	20,7	97,2	26,4
Expressão Artística ³	100	15,4	—	—	100	57,2
Expressão Dramática ³	100	72,7	100,0	25,0	97,5	48,8
Formação Cívica	87,7	44,4	98,3	35,0	96,4	50,7

Pela observação da tabela, as disciplinas que apresentam menor sucesso (abaixo de 75%) são: Língua Portuguesa, Matemática; nas disciplinas de Inglês, Físico-Químicas e Geografia o sucesso também é baixo, embora se situe ligeiramente acima dos 75%. Nas restantes disciplinas é, em média, bastante satisfatório.

Quanto à qualidade do sucesso pode dizer-se que é relativamente baixa, tendo em conta que a maioria das disciplinas, apresentam resultados abaixo dos 30%.

É de salientar que as disciplinas sujeitas à avaliação externa, são aquelas em que o sucesso é mais baixo e a sua qualidade situa-se abaixo dos 20% o que se traduz numa baixa expectativa, relativamente ao desempenho futuro destes alunos nestas disciplinas.

Analisando o percurso escolar do grupo de alunos que terminaram o 7º ano, verifica-se que desde que iniciaram o 5º ano (2009/2010) a qualidade do sucesso tem sido baixa, inferior a 30%, revelando um desempenho com pouca qualidade.

³ Turma de Percurso Curricular Alternativo (13 alunos avaliados)

Comparando os resultados do 7º ano, deste ano, com os do ano escolar anterior, verifica-se uma diminuição significativa no desempenho dos alunos, pois os resultados são bastante mais baixos que o ano anterior.

Disciplinas/Formação Cívica	8º Ano					
	2011/2012		2010/2011		2009/2010	
	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥4 SB	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥ 4 SB	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥ 4 SB
Língua Portuguesa	82,5	11,4	84,9	20,5	93,1	32,7
Inglês	70,7	34,4	76,0	33,6	75,9	29,3
Francês	90,9	38,4	94,5	32,9	89,7	21,5
História	93,9	31,4	97,3	39,7	90,5	35,3
Geografia	92,9	27,3	94,5	34,9	89,7	28,4
Matemática	61,6	18,2	62,3	26,7	57,8	13,8
Ciências Físico-Químicas	92,9	32,4	86,3	21,2	68,1	13,8
Ciências Naturais	97,0	32,4	95,9	39,0	91,4	31,9
Educação Visual	91,9	22,2	97,0	35,3	94,8	25,8
Educação Tecnológica	98,9	41,5	99,2	42,1	92,2	35,3
Educação Física	97,0	63,7	97,9	47,9	97,4	50,9
Expressão Plástica	92,6	38,9	98,6	32,4	94,8	31,9
Expressão Dramática	100	67,6	—	—	—	—
Formação Cívica	100	55,6	99,2	56,2	96,6	48,7

A esmagadora maioria das disciplinas apresentam um sucesso superior a 75%, à exceção de Inglês e Matemática, que está abaixo do valor de referência.

A qualidade do sucesso é muito baixo, nas disciplinas sujeitas a avaliação, mas também Geografia e Educação Visual, cujos valores de referência se situam bastante abaixo do valor de referência (30%), destacando-se em particular a disciplina de Língua Portuguesa com 11,4%.

Tal com no 7º ano, também no 8º ano se observa uma diminuição do desempenho dos alunos, relativamente aos resultados do ano anterior (2010/2011).

Disciplinas/Formação Cívica	9º Ano					
	2011/2012		2010/2011		2009/2010	
	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥4 SB	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥ 4 SB	Níveis ≥ 3 S e SB	Níveis ≥ 4 SB
Língua Portuguesa	71,7	16,6	78,0	14,0	88,1	21,7
Língua Portuguesa Não Materna	100	33,3	—	—	—	—
Inglês	79,1	36,0	85,0	42,0	88,1	34,7
Francês	88,5	28,1	88,0	29,0	94,1	33,7
História	95,0	40,3	98,0	31,0	96,0	38,6
Geografia	92,1	33,9	95,0	38,0	99,0	45,5
Matemática	57,6	19,5	63,0	14,0	72,3	32,6
Ciências Físico-Químicas	70,5	23,1	71,0	14,0	75,2	27,7
Ciências Naturais	95,7	33,1	96,0	42,0	96,0	37,6
Educação Visual	100	15,4	86,4	18,2	—	—
Educação Tecnológica	100	50,0	—	—	—	—
Introdução à Informática TIC	98,2	43,7	99,0	62,0	99,0	38,6
Educação Física	97,8	51,8	98,0	51,0	95,0	58,4
Expressão Plástica	90,0	50,0	87,2	39,7	98,0	51,5
Expressão Artística ⁴	100,0	50,0	—	—	—	—
Expressão Dramática	97,7	54,5	—	—	—	—
Cidadania ⁵	100	37,0	—	—	—	—
Formação Cívica	98,2	47,3	100,0	75,0	100	57,4

O sucesso foi bom na maioria das disciplinas, à exceção de Matemática, cujo sucesso foi muito baixo (57,6 %), Língua Portuguesa e Ciências Físico-Químicas, em que o mesmo não atingiu os 75%.

A qualidade do sucesso é muito baixo em Língua Portuguesa (16,6%), Educação Visual e Matemática pois apresentam valores bastante inferiores, relativamente ao valor de referência (30%). Também a disciplina de Físico-Química e Francês estão abaixo do valor de referência, embora se aproximem mais desse valor.

⁴ Turma de Percurso Curricular Alternativo (14 alunos avaliados)

⁵ Turmas de Percurso Curricular Alternativo (27 alunos avaliados)

4.4. QUADRO DE VALOR E QUADRO DE EXCELÊNCIA (Anexo II).

A tabela anterior representa os alunos propostos para Menção Honrosa, Quadro de Valor e Quadro de Excelência por ano de escolaridade.

	Ano Letivo 2011/2012					Ano Letivo 2010/2011					Ano Letivo 2009/2010				
	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)
5º Ano	151	34,4	11,9	6,6	15,9	181	22	7,1	1,6	13,2	194	56,2	19,6	10,8	25,7
6º Ano	154	20,1	5,2	1,9	13,0	172	30,8	11,6	11,6	7,5	133	49,6	21,1	7,5	21,1
7º Ano	172	13,4	0	4,1	9,3	134	10,4	0,7	1,4	8,2	168	27,4	0	4,1	23,2
8º Ano	107	10,3	0	2,8	7,5	149	12,7	0	2,6	10,8	117	28,2	4,3	11,1	12,8
9º Ano	142	13,4	0	2,1	11,3	102	12,7	0	2,9	9,8	100	36,0	0	8,0	28,0

Relativamente ao total de menções, verifica-se que é no quinto ano que se regista uma maior percentagem de alunos com essa distinção, seguindo-se o sexto, sétimo e nono com a mesma percentagem. No oitavo foi onde menos alunos obtiveram esta menção.

É de salientar que nenhum aluno do terceiro ciclo foi proposto para o quadro de valor.

Conclui-se que no ano letivo de 2011/12 as percentagem de menções atribuídas foram de 91,6%, ligeiramente superior (3%) relativamente ano letivo anterior.

É de referir que o total de menções tem vindo a diminuir desde o ano 2009/2010.

4.5. AVALIAÇÃO NAS TURMAS DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS

Ano de escolaridade	2011/2012			2010/2011		2009/2010	
	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Aprovados/transitados	Taxa de transição (%)	Nº Alunos Inscritos	Taxa de transição (%)	Nº Alunos Inscritos	Taxa de transição (%)
5º ano	11	10	90,9	10	80	10	76,9
6ºano	11	7	63,6	12	100	14	93,3
7º ano	13	12	92,3	13	77	23	82,1
8º ano	10	10	100	12	100	---	---
9º ano	27	24	88,9	---	---	10	71,4

Neste ano letivo, houve uma turma de percurso curricular alternativo em cada ano de escolaridade. A maior taxa de sucesso registou-se no oitavo ano, onde todos os alunos transitaram. No sexto ano foi onde menos alunos foram aprovados (cerca de 64%).

Relativamente aos anos letivos anteriores, verifica-se que os 5º e 7º anos de escolaridade registam uma melhoria da sua taxa de transição.

5. EXAMES NACIONAIS E DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA (Anexos III a VI)

5.1. Exames Nacionais de Língua Portuguesa e Matemática de 6.º Ano

5.1.1. Taxa de admissão

6º Ano - Nº Total de Alunos em condições de admissão (turmas regulares) = 144

	2011/2012
Taxa de Admissão aos exames nacionais (%)	93,1%

5.1.2. Médias nos exames nacionais

Língua Portuguesa - 50,5 % (Média Nacional - 59%)

Língua Portuguesa Não Materna - 69,5 % (Média Nacional - 54,5%)

Matemática - 36,2% (Média Nacional - 54%)

5.1.3. Taxas de aprovação nos exames nacionais de Língua Portuguesa

Língua Portuguesa ⁶ - 6º Ano	2011/2012
Taxa de aprovação nos exames nacionais LP e LPNM	72,2 %
Taxa de aprovação (médias nacionais)	76,0%
Taxa de aprovação após os exames nacionais	88,8%

A taxa de aprovação nos exames nacionais, de Língua Portuguesa, dos alunos da escola ficou ligeiramente abaixo da taxa de aprovação média nacional (cerca de 4%).

No entanto, a taxa de aprovação dos alunos após os exames teve um valor bastante elevado (89%).

⁶ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

5.1.4. Níveis obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa

Língua Portuguesa - 6º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos no exame nacional	0	27,8	53,4	18,0	0,8
% Níveis obtidos no exame nacional (médias nacionais)	0,9	23,4	45,1	28,0	2,6
% Níveis obtidos após exame	0	11,3	66,2	21,1	1,5

5.1.5 Taxas de aprovação nos exames nacionais de Matemática

Matemática ⁷ - 6º Ano	2011/2012
Taxa de aprovação nos exames nacionais	22,6%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	56%
Taxa de aprovação após os exames nacionais	73,7%

A taxa de aprovação nos exames nacionais, de Matemática, dos alunos da escola ficou bastante abaixo da taxa de aprovação média nacional (cerca de 23%).

No entanto, a taxa de aprovação dos alunos após os exames teve um valor satisfatório (74%).

5.1.6 Níveis obtidos nos exames nacionais de Matemática

Matemática - 6º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos no exame nacional	20,3	57,1	13,5	8,3	0,8
% Níveis obtidos no exame nacional (médias nacionais)	7,4	36,6	26,4	21,8	7,9
% Níveis obtidos - Resultados finais após exame	0,8	25,6	50,4	18,0	5,3

⁷ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

5.1.7. Variação dos níveis dos exames em relação ao nível de 3.º Período

Variação dos níveis - 6º Ano (valores em %)	2011/2012	
	LP	MAT
Desceram o nível no exame	40,6	72,9
Mantiveram o nível no exame	49,6	24,8
Subiram o nível no exame	9,8	2,3

Na disciplina de Língua Portuguesa, a distribuição entre os alunos que mantiveram o nível e os que o desceram, foi relativamente aproximada (41% e 50%, respetivamente). Houve ainda cerca de 10% dos alunos que conseguiram subir o nível.

Na disciplina de Matemática a maioria dos alunos (73%) desceram o nível, tendo apenas 25% mantido o mesmo. Cerca de 2% dos alunos conseguiram subir o nível.

Salienta-se que este ano, foi o primeiro em que os alunos do 6º ano foram sujeitos aos exames nacionais. Sendo assim, e havendo diferença para as provas de aferição, que anteriormente eram feitas, os alunos e professores não tiveram acesso a uma prova-modelo a que os primeiros seriam sujeitos.

5.2. Exames Nacionais de Língua Portuguesa e Matemática de 9.º Ano

5.2.1. Taxa de admissão

9º Ano - Nº total de alunos em condições de admissão (turmas regulares) = 113

	2011/2012	2010/2011	2009/2010
Taxa de Admissão aos exames nacionais (%)	86,7%	90,2%	94,2%

Como se pode constatar a taxa de admissão aos exames, dos alunos do 9º ano, tem vindo a diminuir ao longo dos últimos três anos.

5.2.2. Médias nos exames nacionais

Língua Portuguesa - 47,3% (Média Nacional - 54%)

Língua Portuguesa Não Materna - 57% (Média Nacional - 68,3%)

Matemática - 42,3 (Média Nacional - 54%)

5.2.3. Taxa de aprovação nos exames nacionais de Língua Portuguesa

As tabelas abaixo apresentam as taxas de aprovação e a distribuição por níveis, na disciplina de Língua Portuguesa, após os exames nacionais e referem-se apenas aos alunos admitidos a exame.

Língua Portuguesa ⁸ - 9º Ano	2011/2012	2010/2011	2009/2010
Taxa de aprovação nos exames nacionais LP + LPNM	57,1%	48,9%	79,4%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	63%	56,4%	71,3%
Taxa de aprovação após os exames nacionais	75,2%	83,7%	89,0%

Este ano verificou-se um aumento de 8% da taxa de aprovação nos exames nacionais, em relação ao ano letivo anterior. Situação semelhante ocorreu nos resultados a nível nacional.

⁸ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

5.2.4. Níveis obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa

Língua Portuguesa - 9º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos no exame nacional	2,8	39,6	47,2	10,4	0
% Níveis obtidos no exame nacional (médias nacionais)	1,1	16,4	46,5	34,9	1,1
% Níveis obtidos - Resultados finais após exame	0	24,8	56,9	18,3	0

5.2.5. Taxa de aprovação nos exames nacionais de Matemática

As tabelas abaixo apresentam as taxas de aprovação e a distribuição por níveis, na disciplina de Matemática, após os exames nacionais e referem-se apenas aos alunos admitidos a exame.

Matemática ⁹ - 9º Ano	2011/2012	2010/2011	2009/2010
Taxa de aprovação na nossa escola nos exames nacionais (%)	33,9%	36,3%	59,8%
Taxa de aprovação (médias nacionais) (%)	55%	41,7%	51,0%
Taxa de aprovação na nossa escola após os exames nacionais (%)	57,6 %	62,0%	76,8%

Este ano verificou-se uma descida em relação ao ano letivo anterior (cerca de 2%). No entanto esta foi muito menos acentuada do que a registada no ano letivo anterior. O inverso se verificou nos resultados a nível nacional, onde houve uma subida de 13%.

5.2.6. Níveis obtidos nos exames nacionais de Matemática

Matemática - 9º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos no exame nacional	17,0	49,1	16,0	13,2	4,7
% Níveis obtidos no exame nacional (médias nacionais)	9,4	20,3	25,0	38,0	7,3
% Níveis obtidos - Resultados finais após exame	0,9	41,5	36,8	18,9	1,9

⁹ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

5.2.7. Variação dos níveis dos exames em relação ao nível de 3º Período

Variação dos níveis - 9º Ano (valores em %)	2011/2012		2010/2011		2009/2010	
	LP	MAT	LP	MAT	LP	MAT
Desceram o nível no exame	34,0	46,2	47,8	72,8	31,7	43,9
Mantiveram o nível no exame	58,5	48,1	41,3	23,9	53,7	43
Subiram o nível no exame	7,5	5,7	10,9	3,3	14,6	3,7

Na disciplina de Língua Portuguesa mais de metade dos alunos mantiveram o nível (58,5%) e 7,5% conseguiram subir o nível. Globalmente os resultados registaram uma melhoria em relação aos anos letivos anteriores.

Na disciplina de Matemática, a distribuição entre os alunos que mantiveram o nível e os que o desceram, foi muito aproximada (48% e 46%, respetivamente). Globalmente os resultados registaram uma melhoria em relação ao ano letivo anterior. No entanto, a percentagem de alunos que subiram o nível tem vindo a aumentar em relação aos dois anos letivos anteriores.

6. INDICADORES DE SUCESSO

9º ANO

	2011/12	2010/11	2009/10
Taxa de sucesso de referência T_{SR}	80,9%	80,9%	80,9%
Valor esperado (Ve)	80,4%	83,2%	81,5%
Taxa de sucesso da Escola (Ts)	80,1%	84,3%	89,4%
Valor acrescentado (Ts - Ve)	-0,3%	1,1%	7,9%

Valor esperado \approx Taxa de sucesso de referência



Expetativa média referente

à população escolar

Valor acrescentado \approx 0



O sucesso da população

*correspondeu às expectativas,
embora ligeiramente abaixo*

7. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS

A tabela seguinte mostra o fluxo escolar de uma geração de alunos.

	2º CICLO			3º CICLO			Com base nos valores de sucesso de 3 anos consecutivos
	2011/12	2010/11	2009/10	2011/12	2010/11	2009/10	
Eficácia Interna	0,87	0,86	0,87	0,85	0,80	0,81	É 1 quando todos os alunos concluem a escolaridade sem retenções
Probabilidade do sucesso	96%	96%	96%	98%	96%	96%	(probabilidade de um aluno concluir o ciclo de estudos com duas ou menos retenções)
Coeficientes de conclusão Paridade 0 Paridade 1 Paridade 2	0,78 0,96	0,76 0,96	0,78 0,96	0,63 0,90 0,98	0,55 0,85 0,96	0,56 0,85 0,96	P0 (alunos que concluem o ciclo sem retenções) P1 (alunos que concluem com 0 ou 1 retenção) P2 (alunos que concluem com até 2 retenções)
Taxa de desperdício global	3,9%	4,5%	4%	2%	4%	4%	(permite prever o total de alunos que abandona o ciclo sem o concluir com uma folga de 2 anos)
Coeficiente de aumento de custos	1,15	1,16	1,15	1,18	1,25	1,23	Nota: o valor ótimo é 1
Duração média dos Anos 5º / 7º ano 6º / 8º ano 9º ano	1,13 1,07	1,16 1,05	1,14 1,07	1,23 1,08 1,16	1,26 1,13 1,22	1,23 1,17 1,20	

Conclui-se, pela análise da tabela, que os valores do 2º ciclo se têm mantido aproximadamente constantes nos últimos três anos. Já no 3º ciclo, neste ano, os valores revelam uma melhoria relativamente aos anos anteriores, como mostra a eficácia interna que teve um aumento de 0,5.

8. GABINETE DE PORTA ABERTA

8.1. TUTORIAS

Ano de escolaridade	Total alunos inscritos	Nº Alunos propostos	Alunos Propostos (%)	Sexo		Média Etária	Problemática	Transitados (%)	Não Transitados (%)	Excluídos (%)	Propostas 20011/12 (%)
				Masculino (%)	Feminino (%)						
5º	151	16	10,5	43,7	56,2	10,7	1,2,3,4	87,5	12,5	0	7,2
6º	154	14	9,0	71,4	28,5	11,7	1,2,3,4	100	0	0	0
Total	314	30	9,7	57,5	42,3	11,2	1,2,3,4	94	6,2	0	3,6
7º	173	10	5,7	80	20	12,7	2,1,3,4	50	50	3	6,5
8º	106	8	7,5	75	25	13,7	3,4	75	25	0	2,8
9º	141	2	1,4	0	100	14	2,1,4	50	50	1	0
Total	426	20	4,8	51,6	48,3	13,4	1,2,3,4	58,3	41,6	2	3,1

(1. Falta de cumprimento de regras, 2. Apoio familiar, 3. Falta de hábitos e métodos de trabalho, 4. Falta de concentração/atenção)

Conforme os dados apresentados, o 2º ciclo apresenta mais alunos propostos para ação Tutorial do que no 3º ciclo, situação que também se verificou em anos anteriores. De salientar também que, o número de alunos propostos aumentou relativamente aos anos transatos. No 3º ciclo, destaca-se o 8º ano com maior percentagem de alunos propostos, ao contrário do ano anterior, cuja percentagem de alunos era mais elevada no 7º ano de escolaridade sendo pouco significativa no 9º ano.

Quanto aos alunos transitados, observa-se que, no 2º Ciclo a percentagem média de alunos transitados situa-se nos 94% e no 3º ciclo a percentagem é de 58,3%, destacando o 6º ano, em que 100% dos alunos com Tutoria transitaram e o 7º ano com 75% de transições. Comparando com os dados do ano anterior, constata-se um aumento de transições, especialmente no 2º ciclo, relativamente aos alunos com Tutoria.

Quanto às características dos alunos propostos observa-se que:

- No 2º Ciclo a maior percentagem dos alunos propostos são do sexo masculino, especialmente no 6º ano (71%), pois no 5º ano verifica-se a situação oposta, sendo a percentagem de raparigas (56,2%) mais alta do que de rapazes. No 3º Ciclo a esmagadora maioria dos alunos propostos é do sexo masculino, quer no 7º, quer no 8º ano. O 9º ano os dados são pouco significativos porque apenas há 2 alunos a beneficiarem desta medida.

- Relativamente às problemáticas dos alunos propostos para Ação Tutorial, verifica-se que se centram na falta de cumprimento de regras, na falta de apoio da família (ou famílias desestruturadas), na falta de hábitos e métodos de trabalho e falta de concentração/atenção.
- Verifica-se uma diminuição significativa dos alunos excluídos, em comparação com os anos anteriores, destacando-se pela positiva, o 2º Ciclo uma vez que nenhum aluno foi excluído.
- Para o próximo ano letivo foram propostos alguns alunos das turmas do 5º e 7º ano, para dar continuidade ao trabalho iniciado e também pela importância deste tipo de apoio ser dado logo no início das atividades letivas.

8.2. GABINETE PORTA ABERTA

Acompanhamento de situações de indisciplina

Ano	Sexo Masculino			Sexo Feminino			Total		
	Nº alunos	%	% (= ou >3)	Nº alunos	%	% (= ou >3)	Nº alunos	%	% (= ou >3)
5º	29	37,6	15,5	11	12,7	3,4	40	24,5	9,2
6º	32	31	9,7	5	9	0	37	23,4	6,3
2º Ciclo	61	33,8	12,2	16	11,3	2,1	77	23,9	7,7
7º	41	39	10,4	12	14,4	0	53	28,1	5,8
8º	21	35,5	13,5	10	19,6	5,8	31	28,1	10
9º	6	8,5	0	3	3,8	0	9	18,7	0
3º Ciclo	68	29	8,1	25	11,7	1,4	93	24,9	4,9
Total	129	31,1	9,9	41	11,6	1,6	170	22,1	6,1

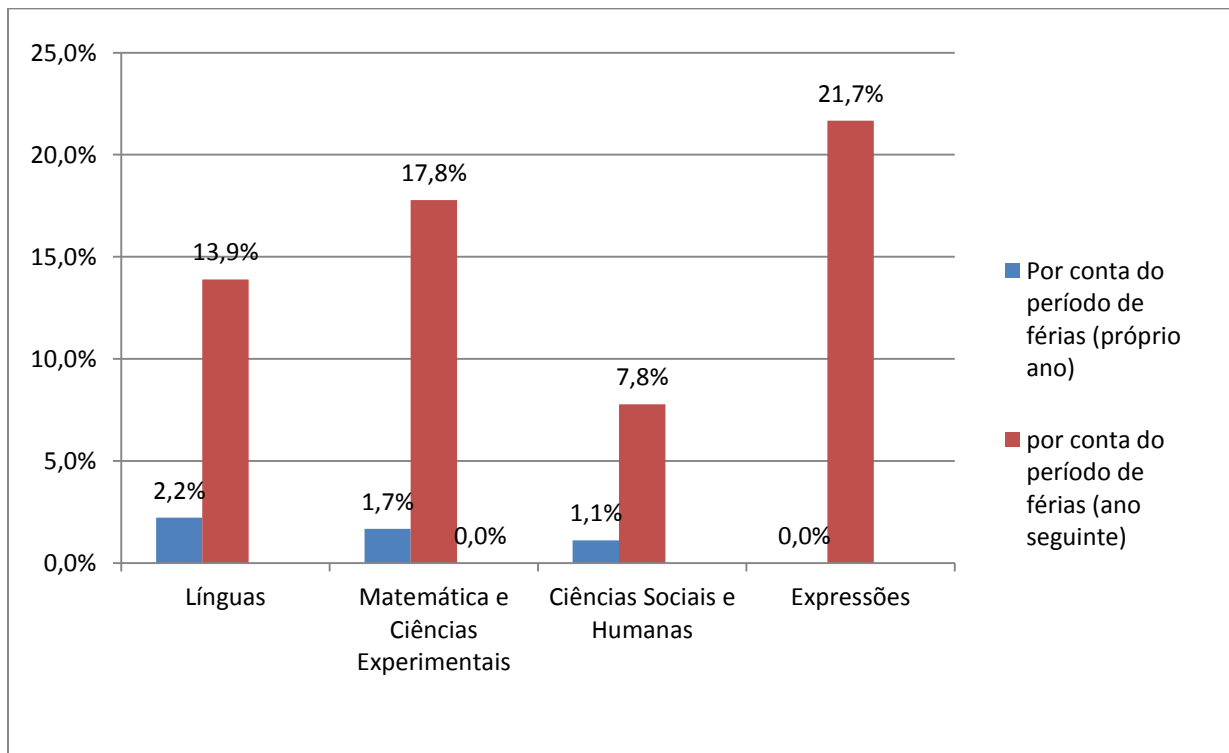
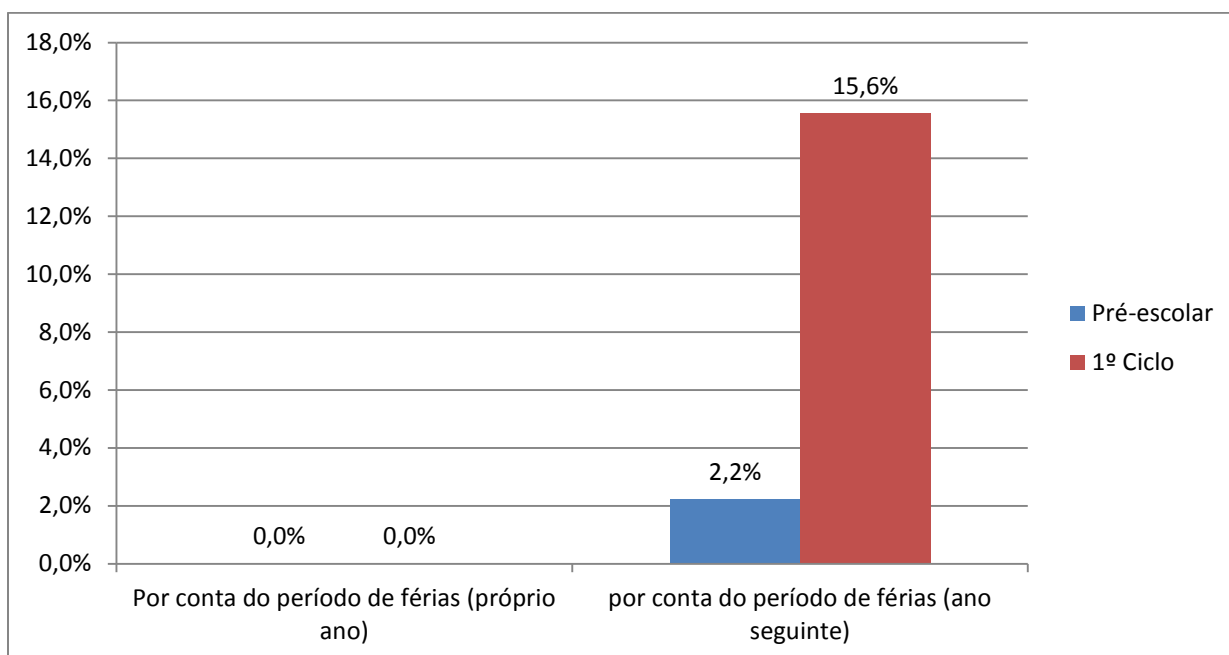
A análise dos dados resultantes do levantamento dos “casos de indisciplina” encaminhados para o GPA, durante o presente ano letivo permite constatar que:

- No 2º ciclo a percentagem (23,9 %) de alunos encaminhados para o GPA é ligeiramente inferior à percentagem do 3º ciclo (24,9%); no 2º ciclo a percentagem mais elevada no 5º ano e no 3º ciclo destaca-se o 7º e 8º anos. Estes dados podem evidenciar o facto dos alunos do 5º ano ainda estarem a adaptar-se à escola e às suas normas. No 7º e 8º anos poderemos apontar o facto dos alunos estarem a viver a adolescência e daí a resistência ao cumprimento das normas.
- Em ambos dos ciclos a percentagem de alunos do sexo masculino encaminhados, é bastante superior à percentagem de alunos do sexo feminino (respetivamente 33,8% e 29%).

- No 3º Ciclo, nos 7º e 8º anos a percentagem de raparigas encaminhadas para o GPA é superior ao à percentagem de raparigas encaminhadas no 2º Ciclo.
- Quanto aos alunos que foram encaminhados para o GPA três ou mais vezes, verifica-se que: no 2º Ciclo a percentagem (7,7%) é superior à percentagem do 3º Ciclo (4,9%), destacando-se com uma percentagem mais elevada o 5º ano (9,2%) e o 8º ano (10%); nos dois ciclos observa-se que, a percentagem de alunos do sexo masculino é superior relativamente às raparigas, sendo mais elevado no 2º ciclo (12,2%), do que no 3º (8,1%), destacando-se com elevada percentagem o 5ºano (15,5%) e o 8º ano (13,5%).

9. ASSIDUIDADE DOS DOCENTES

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de faltas dadas pelos docentes do agrupamento.



Como se pode observar nos gráficos anteriores, a percentagem de faltas por conta do período de férias variou entre 9% e 22%.

10. AVALIAÇÃO DO PLANO DA MATEMÁTICA II (Anexo VII)

No final do Plano da Matemática II (PM II) podemos afirmar que os objetivos iniciais foram, no primeiro ciclo, plenamente atingidos.

No 2.º ciclo, no 5º ano, desde 2008/2009, subidas e descidas na taxa de sucesso, embora neste ano letivo tenha após uma descida, voltado a subir 2% neste ano letivo, mostrando sinais de recuperação. No 6.ºano tem-se vindo a notar uma descida gradual na taxa de sucesso. O NPMEB foi implementado, neste nível de ensino, no ano de 2011/2012 onde se regista a maior queda no sucesso. Os alunos revelam grandes dificuldades em acompanhar os conteúdos do NPMEB, já que este foi implementado gradualmente e pressupõe que tenham conhecimentos básicos que não estavam contemplados nos programas dos anos anteriores. Os docentes aplicaram diversas estratégias, nomeadamente aulas de apoio para colmatar estas dificuldades.

Assim, os objetivos definidos no PM II para este ciclo não foram atingidos.

A taxa de sucesso do 3.º ciclo, durante a implementação do PM II teve uma variação de -2%. As descidas coincidiram com a implementação do NPMEB no 7.ºano (2010-1011) e no 8.ºano (2011-2012). Os alunos revelam dificuldades em adaptar-se aos novos princípios orientadores e em acompanhar alguns conteúdos do NPMEB, que pressupõe pré-requisitos não contemplados nos programas dos anos anteriores. Os docentes aplicaram diversas estratégias, nomeadamente aulas de apoio para colmatar estas dificuldades.

Relativamente aos exames nacionais do 9.º ano, a taxa de sucesso desceu bastante até 2011, mas mostra sinais de recuperação uma vez que subiu 13% relativamente ao ano passado. Assim, os objetivos definidos no PM II para este ciclo não foram totalmente atingidos.

11. AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES (Anexos VIII e IX)

11.1. AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES

A biblioteca elaborou um pequeno questionário, destinado a alunos e docentes, para avaliar duas das atividades desenvolvidas (Ler-Paper e Campeonato de ortografia).

No questionário sobre o Ler-Paper foram inquiridos 149 alunos, dos quais 135 responderam que participaram (94%) e apenas 14 não participaram (6%).

Nas tabelas seguintes apresentam-se os resultados desse questionário.

Avaliação dos alunos	excelente	muito boa	boa	satisfaz	insuficiente
(%)	32%	29%	20%	14%	5%

Avaliação dos docentes	excelente	muito boa	boa	satisfaz	insuficiente
(%)	33%	58%	9%	0%	0%

Refira-se ainda que 67% dos docentes inquiridos afirmaram que não havia aspetos a melhorar, enquanto os restantes 33 % afirmou que devem ser melhorados alguns aspetos. A equipa da BE considerou as sugestões apresentadas e pretende tomá-las em consideração. A totalidade dos docentes inquiridos considerou que é uma atividade a repetir.

No questionário sobre o Campeonato de Ortografia foram inquiridos 173 alunos, dos quais 163 responderam que participaram (94%) e apenas 10 responderam que não participaram (6%).

Nas tabelas seguintes apresentam-se os resultados desse questionário.

Avaliação dos alunos	excelente	muito boa	boa	satisfaz	insuficiente
(%)	22%	37%	27%	8%	6%

Avaliação dos docentes	excelente	muito boa	boa	satisfaz	insuficiente
(%)	36%	64%	0%	0%	0%

No que diz respeito a aspetos a melhorar, 55% dos docentes considerou que existem alterações a fazer e 45% considerou que não existem aspetos a melhorar. Dos docentes inquiridos 91% afirmou que é uma atividade a repetir.

11.2. ESTATÍSTICA DE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Na escola sede, durante o ano letivo, foram feitas 1547 utilizações do computador e apenas 536 requisições de documentos livro. Foram efetuadas pelos alunos 4066 requisições dos diferentes serviços disponíveis. Foram utilizados 3462 documentos em contexto sala de aula. Foram feitas 3209 requisições de obras do PNL, pelos docentes. No entanto, continua a verificar-se uma menor requisição das obras por docentes do 2º ciclo.

Feita uma comparação com o ano letivo anterior verificou-se uma diminuição ao nível das requisições domiciliárias. No ano letivo anterior foram requisitados para leitura domiciliária 1120 documentos. No presente ano foram requisitados 993. Verificou-se uma diminuição de 11% (menos 127 documentos). Ao nível do número de requisitantes também se verificou diminuição, pois no ano anterior tínhamos um total de 445 requisitantes e este ano tivemos 262 requisitantes. Neste índice verificou-se um decréscimo de 25% (menos 183 utilizadores). No entanto, constatámos que apesar de se ter verificado um decréscimo no número de leitores, podemos concluir que proporcionalmente os requisitantes deste ano leram mais. Após análise destes dados apontamos uma das causas para este decréscimo tão acentuado a ausência de funcionária, este ano, na BE, o que impossibilitou grande parte do tempo a abertura da Biblioteca escolar nos períodos de intervalo.

No que respeita a aquisições de documentos verificou-se uma grande melhoria. Houve um aumento de 238%. Este ano foram adquiridos 241 documentos contra os 70 do ano anterior. Estas aquisições resultaram de verba apurada com a feira do livro, de verba atribuída pela Direção, de ofertas de colegas e do reinvestimento das multas em novos documentos.

As professoras bibliotecárias reuniram com as equipas do 1º ciclo, das várias bibliotecas do Agrupamento para preparar o próximo ano letivo. Um dos assuntos tratados foi a planificação das obras a trabalhar no âmbito do PNL. Após análise das novas metas de aprendizagem, constatou-se que as obras propostas no referido documento não vão de encontro às listas do PNL para leitura orientada em sala de aula. Isto levantou um problema, pois não existem nas bibliotecas as obras recomendadas nas novas metas de aprendizagem. Após análise e discussão de várias propostas foi adotada a seguinte estratégia: cada ano de escolaridade vai pedir a aquisição de uma obra aos Encarregados de Educação para exploração em sala de aula. As restantes obras trabalhadas serão as existentes nas várias Bibliotecas Escolares e que circulam nos trolleys pelas salas e pelas escolas. Desta forma, todos os anos de escolaridade trabalharão uma das obras propostas nas metas. Foi proposto que a encomenda das obras ficasse a cargo do Agrupamento, pois se assim for o número de livros a adquirir é maior e obtém-se um desconto considerável, o que poderá permitir cobrir casos de dificuldades económicas nas famílias. Sugeriu-se a criação de um documento a explicar aos pais esta situação do desconto e a confirmar o interesse na aquisição através do Agrupamento. Caso o

Encarregado de Educação aceite, o professor titular de turma recolhe a verba e posteriormente é feita a encomenda.

11.3. INVENTÁRIO

Após o inventário da BE verificou-se a perda de 9 documentos.

11.4. SÍNTESE GERAL DA AVALIAÇÃO DAS BE DO AGRUPAMENTO

Esta avaliação, apesar de feita no espaço da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

Domínio avaliado nas três bibliotecas escolares do 1º ciclo - Domínio C (projetos e parcerias). Todas as bibliotecas obtiveram nível três nos vários subdomínios.

Pontos fortes:

- A BE estabeleceu articulação com todas as turmas, mas com maior regularidade com o 3º e 4º anos.
- A Professora bibliotecária apoiou os alunos ao nível das competências da leitura, pesquisa, estudo e execução de trabalhos escolares.
- Exploraram-se técnicas de estudo recorrendo ao uso do computador e internet.
- O trabalho desenvolvido na BE desenvolveu-se em colaboração com os professores titulares de turma.
- A BE realizou concursos (internos e externos) para desenvolver a sensibilidade estética, o gosto e interesse pelas artes, ciências e humanidades, que obtiveram a participação de toda a escola.
- A BE dinamizou atividades de integração, do PAA da escola, de âmbito cultural: encontros com escritores, montagem de exposições, comemoração de efemérides.
- A BE divulgou as iniciativas no Jornal de Parede, nos placards da BE e, pontualmente, no blogue e no portal da Escola sede.

- A totalidade dos alunos participou nos encontros com o escritor e nos concursos.
- Os alunos desfrutaram de uma coleção razoável de jogos educativos, de CDA e de filmes de ficção.
- A Professora bibliotecária assegurou, em conjunto com os docentes da escola, a abertura da B.E., durante os intervalos, nos dias em que se encontrava na biblioteca.
- Todos os alunos consideraram os livros atuais e de acordo com os seus interesses.
- A área da BE é espaçosa e o seu mobiliário encontra-se em bom estado.
- A coleção impressa é satisfatória, atual e é de fácil acesso aos utilizadores.
- A ocupação e utilização dos recursos da BE são rentabilizadas nos diferentes horários letivos.
- As AEC's que rentabilizaram a BE de forma mais regular foram: Educação Musical, Inglês e Apoio ao Estudo.
- Os docentes das AEC's faziam requisições domiciliárias para a preparação das suas aulas.
- Boa parceria entre as escolas do Agrupamento e entre Agrupamentos (Moita e Barreiro).
- Forte dinâmica promovida pela P.B em articulação com as Equipas da BE. e professores titulares de turma.
- A BE desenvolveu atividades e projetos em comum com outras escolas, agrupamentos e BE's.
- A P.B. colaborou na implementação dos projetos em todas as escolas do Agrupamento. A receção à mesma foi muito positiva, tanto da parte dos alunos como dos docentes. Foram envolvidos todos os alunos de cada escola, os quais apresentaram trabalhos sobre as temáticas propostas.
- A professora bibliotecária participou em todas as reuniões de trabalho previstas.

Pontos fracos:

- Os alunos não propõem nem organizam autonomamente projetos e atividades devido ao seu nível etário.
 - A BE não promove ações de formação para pais e EE.
 - A BE produz poucos materiais formativos e de apoio destinados aos pais e EE.
 - A BE não estabeleceu parcerias de modo a garantir a sua abertura à comunidade local.
 - As AEC's recorreram à utilização da BE de forma não planeada.
 - Os docentes das AEC's não foram incluídos na formação de utilizadores.
-

Ações para melhoria:

- Aumentar a participação da BE na dinamização de atividades culturais.
- Valorizar mais e divulgar melhor o trabalho organizado e realizado autonomamente pelos alunos.
- Promover mais reuniões de trabalho entre BE, escolas e agrupamentos.

12. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOPTAR

Tendo-se continuado a verificar um agravamento das condições sócio económicas das famílias no seio da comunidade onde nos inserimos e, estando a escola integrada na sociedade, da qual não se pode dissociar, a vida escolar dos alunos é afetada, alterando estes, em muitos casos, a sua postura face à escola o que influencia o seu desempenho académico.

Tendo em conta a análise dos resultados dos alunos verifica-se, de modo geral, que são as disciplinas que exigem estudo e trabalho sistemático aquelas onde os alunos apresentam menor sucesso e qualidade do mesmo.

Neste sentido continuamos a considerar pertinente a adoção de estratégias/metodologias para melhorar o desempenho dos alunos, na perspetiva de promover o sucesso e a qualidade do mesmo:

- estimular os alunos para o trabalho sistemático em todas as disciplinas;
- promover a aquisição de hábitos e métodos de trabalho de forma transversal;
- desenvolver ações que melhorem a atitude dos alunos em sala de aula e na comunidade escolar (reflexão sobre o regulamento interno e responsabilização do seu comportamento em Formação Cívica, recurso ao GPA para promover alterações/melhoria do comportamento dos alunos, responsabilizando-os pelas suas atitudes).
- responsabilizar os encarregados de educação e os alunos pela assiduidade e pontualidade;
- promover junto dos encarregados de educação a noção da sua responsabilidade na educação dos seus educandos e no seu desenvolvimento intelectual (Ações de sensibilização dos pais em reuniões com os DT, recurso ao SPO e ao GPA).
- envolver os encarregados de educação na vida escolar dos alunos, estimulando-os para o trabalho e interesse pelo estudo;
- promover a motivação pelo estudo e interesse pelo Saber;
- promover hábitos de leitura e escrita que contribuam para um domínio efetivo da língua portuguesa (Atividades a desenvolver pela Biblioteca e Língua portuguesa)
- solicitar a intervenção dos organismos sociais junto das famílias;
- estimular a participação dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, através do contacto frequente com os diretores de turma;

- envolver a Associação de pais na promoção de atividades que motivem a presença e participação dos encarregados de educação na vida da escola;
- entre outras.

ANEXO I

ANEXO II

ANEXO III

ANEXO IV

ANEXO V

ANEXO VI

ANEXO VII